

Lei Municipal nº 9103/2014, de 16 de dezembro de 2014.

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE
CULTURA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

VOLNEI MINOZZO, NA CONDIÇÃO DE PREFEITO MUNICIPAL
DE NOVA PRATA.

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos e posterior atualização pelo plurianual.

Art. 2.º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos plurianuais correspondentes.

Art. 3.º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4.º O Município, através do Conselho Municipal de Cultura, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Art. 5.º Cabe ao Conselho Municipal de Cultura coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada plurianual do município, sendo este como base para os próximos dez anos e posterior revisão.

Art. 6.º O Plano Plurianual do Município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos sucessores.

Art. 7.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

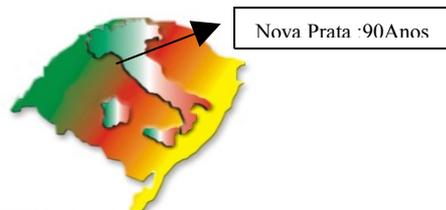
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA PRATA, 16 de dezembro de 2014.

Volnei Minozzo
Prefeito Municipal

PLANO MUNICIPAL DO SISTEMA MUNICIPAL DA CULTURA

- 1. Decorrente da Lei Municipal nº 8585 de 03 de julho de 2013 e Decreto 662 de 06 de julho de 2013 da 2ª Conferência Municipal da Cultura.**
- 2. Termo de Cooperação Técnica processo nº 01400.034766/2013-71 diário oficial da união em 03/12/2013.**

ANO 2014



**Coordenação:
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DA CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DA CULTURA
ASSESSORIA TÉCNICA**

APRESENTAÇÃO

O ano de 2013 teve a perspectiva de se constituir num momento muito especial para a construção das políticas públicas de cultura em nosso município, já que neste ano nossa cidade passa a integrar o Sistema Nacional de Cultura (SNC) cujo objetivo é fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e Municípios, com a participação da sociedade.

Nosso Município, possuidor da Marca da Imigração Italiana, polonesa, açoriana e outros como herança as marcas do trabalho, da religiosidade e da educação possui traços culturais que permanecem até hoje na base do nosso trabalho que começou com agricultura familiar base de sustento e da economia da época até atual conjuntura.

Aspectos Demográficos: Inicialmente o território de Nova Prata era parte integrante do município de Alfredo Chaves, hoje Veranópolis. Situado na Microrregião Colonial do Alto Taquari, localizado na Encosta Superior do Nordeste, distante 186 km da capital Porto Alegre, numa altitude de 820m, conserva suas características mais autênticas: as propriedades coloniais, o linguajar e os costumes herdados da imigração italiana, polonesa, alemã, portuguesa e outras.

Nova Prata limita-se ao:

- * Norte: com Guabiju e André da Rocha
- * Sul: com Vila Flores e Fagundes Varela
- * Oeste: com Nova Bassano, Nova Araçá e Vista Alegre do Prata.
- * Leste: com Protásio Alves.

Com uma população estimada de 23.000 habitantes, desde cedo à atividade agrícola se aliou ao extrativismo vegetal, consubstanciado na exploração de ervais e madeira, esta última tornou-se a principal atividade da região até a década de 60 aproximadamente. Hoje, seu relevo estrutural fortemente dissecado, as grandes jazidas de basalto da formação da Serra Geral caracterizam esta área.

1.1 - Primeiros Habitantes da Região de Nova Prata

A região territorial de Nova Prata era habitada por tribos de índios "Coroados" que só por volta de 1850, mantiveram o primeiro contato com pessoas brancas civilizadas, descendentes de espanhóis e com eles começaram a negociar exclusivamente por meio de escambo. Inicialmente houveram desentendimentos e rusgas, nos quais perderam a vida vários índios espanhóis.

Mais tarde, Silvério Antônio de Araújo, entrando em entendimento com os índios Coroados, traçou a estrada que deveria dar acesso a Porto Alegre.

O governo da Província do Rio Grande do Sul, informado disso, deu a Silvério Antônio de Araújo o direito de escolher terras e o mesmo não se fez de rogado, tornou-se proprietário de quase toda a área da atual sede de Nova Prata.

Em 1865, os índios Coroados venderam as suas terras a Fidel Diogo Filho, que as adquiriu por meio da simples troca por objetos de pouco valor econômico, mas que para os índios representavam muito.

Os Diogos tomaram conta das terras e iniciaram a construção de algumas casas. Decorrido algum tempo, os índios entraram em luta com os Diogos e os mataram, em seguida fugiram em direção ao Rio Carreiro afluente do Rio das Antas. Atualmente os descendentes dos índios Coroados acham-se nas reservas indígenas de Cacique Doble e Nonoi.

Em homenagem aos primeiros habitantes destas plagas, um dos hotéis, atualmente, existentes em Nova Prata é denominado de "Hotel Coroados".

1.2 - A colonização

Por volta de 1865, apareceram os primeiros colonizadores de origem portuguesa, isto é, Joaquim Ribeiro e Manuel Joaquim da Silva, que Construíram as suas casas e, com isso, formou-se um pequeno lugarejo, mas sem comércio. Logo em seguida, apareceram os Martins, os Moreiras e os Telles.

Em 1876, uma comissão de engenheiros chegou com a finalidade de traçar a estrada de Montenegro a Lagoa Vermelha, com isso teve início a imigração italiana, construindo-se a descência, a maior população.

A vida dos primeiros colonos foi árdua e difícil. Quase nada possuíam além da grande força de vontade para o trabalho e o desejo de progredir aqui em nossa "Pátria".

O milho foi o primeiro produto a ser cultivado, que após ser triturado por monjolos era transformado na gostosa e tradicional "polenta".

Os poloneses chegaram aqui em Nova Prata, por volta de 1895, oriundos das escarpas do Vale do Rio das Antas e muitos deles vindos da Polônia, não para trabalhar na lavoura, mas para serem empregados como tecelões na fábrica de tecidos de lã aqui instalada: todavia, devido à completa carência de meios de transporte e a distância grandes centros, a mesma não teve êxito. As máquinas foram vendidas para o Lanifício São Pedro, em Galópolis, distrito de Caxias do Sul. Os poloneses que aqui vieram como tecelões, adquiriam pequenas glebas de terra, na Linha Sexta, distante seis quilômetros da sede do Município e transformaram-se em exímios agricultores e ótimos na extração do basalto.

1.3 - Etnias

Nova Prata é constituída de descendentes dos seguintes povos imigrantes:

Italianos _____	65%
Poloneses _____	10%
Alemães _____	5%
Portugueses e outros _____	20%

Nova Prata, município herdeiro diversificado, graças aos imigrantes italianos, poloneses, alemães, árabes, portugueses, africanos e seus descendentes, apresentam potenciais muito fortes para evidenciar a sua identidade cultural.

Como se percebe, a presença dos descendentes italianos é marcante, por outro lado, a cultura local também reflete outras origens.

O colono italiano cultivou suas belas canções, seus costumes, o jogo da mora, da bocha e das cartas.

Essas tradições ainda são encontradas em Nova Prata na sua forma mais genuína e pura.

Descobrir e desenvolver as evidências dos perfis culturais de cada etnia sinalizará destaque e autoafirmação para o povo deste Município.

1.4 - Nomes e Emancipações

No início o atual município foi denominado "Capoeiras". Esse nome é devido a um grande vendaval que no ano de 1850 arrasou os pinheirais existentes nas terras pertencentes à sede do município, reduzindo esta mata de araucária num verdadeiro capoeiral. A grande riqueza das terras pratenses era justamente seu enorme lençol de pinheiros que cobria uma vasta extensão de aproximadamente 500 quilômetros quadrados. A ganância pela riqueza atraiu madeireiros da capital e do interior do estado, que instalando inúmeras serrarias transformaram o pinho em madeira aproveitada nas construções e indústrias, todavia, tem-se a ressaltar que o colonizador italiano, também dizimou muita araucária, através do fogo, a fim de dar lugar às plantações de milho, trigo e parreira. Na depressão ou vale, de forma circular, nasceria o povoado: hoje a bela Capital Nacional do Basalto.

Com o crescimento rápido de Capoeiras sua população começou a esperar com intensidade a sua emancipação política que ocorreu em 11 de agosto de 1924 pelo Decreto número 3.351, com nome de "Prata".

Esse nome foi dado devido à existência do rio que atravessa o Município, isto é, o Rio da Prata. Como já havia um município denominado Prata em Minas Gerais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística resolveu denominar o nosso Município de "NOVA PRATA".

Em 24 de agosto de 1932 foram anexados ao Município, os distritos de: Paraí, Nova Araçá e Protásio Alves desmembrados do Município de Lagoa Vermelha que estiveram politicamente separados, mas sempre unidos pelas suas origens étnicas, culturais e históricas. Em 1948, são criados os distritos de Guabiju e São João desmembrados do distrito de Paraí.

Mais tarde, em 11 de agosto de 1961, foi criado novo distrito, Rio Branco.

Uma vez efetivadas todas as anexações e constituídos os novos distritos, o Município de Nova Prata com área de 1.322 quilômetros quadrados ficou administrativamente com os seguintes distritos:

- 1- Nova Prata - sede do Município
- 2- Nova Bassano
- 3- Vista Alegre
- 4- Paraí
- 5- Nova Araçá
- 6- Protásio Alves
- 7- São Jorge
- 8- Guabiju
- 9- Rio Branco

Era o grande "Prata", na denominação da historiadora Zaira Galeazzi. A situação do Grande Prata, com seus 1.322 quilômetros quadrados não durou muito tempo. De 1964 a 1965, três de seus distritos conquistaram autonomia, formando novos Municípios, Nova Bassano, Nova Araçá e Paraí, ficando reduzido seu território para 875 quilômetros quadrados. Em 20 de setembro de 1987, mais dois distritos foram às urnas e num plebiscito São Jorge e Guabiju emanciparam-se, em 10 de abril de 1988, mais dois distritos: Vista Alegre e Protásio Alves.

Constituíram-se em municípios autônomos:

- Nova Bassano em 23/05/1964, pela Lei Estadual nº 4.730;
- Nova Araçá em 22/12/1964, pela Lei Estadual nº 4.730;
- Paraí em 09/07/1965, pela Lei Estadual nº 4.977;
- São Jorge e Gaubiju em 20 de setembro de 1987;
- Vista Alegre e Protásio Alves em 10 de abril de 1988.

NOVA PRATA É DESTAQUE NACIONAL

- População Total (2012): 23.319 habitantes
- Área (2011): 258,8 km²
- Densidade Demográfica (2011): 89,1 hab/km²
- Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 2,88 %
- Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,84 anos

- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2010): 7,14 por mil nascidos vivos
- PIBpm(2011): R\$ mil 776.489
- PIB per capita (2011): R\$ 33.505
- Exportações Totais (2012): U\$ FOB 96.028.519
- Data de criação: 11/8/1924 - (Decreto nº . 3351)
- Município de origem: Lagoa Vermelha

Isso tudo nos desafia a avançar na construção de novas etapas, que a nosso ver, passam pelos seguintes eixos:

Consolidar e aperfeiçoar as conquistas já obtidas com foco na área de formação e também na área de fomento à produção artística autônoma, diversificada, plural e contínua;

Avançar em novas políticas e ações que desenvolvam a fruição, a circulação e o consumo, objetivando maior participação da sociedade civil;

Aumentar e aperfeiçoar os recursos destinados à cultura, por meio da implantação do Sistema Nacional de Cultura, da legislação nacional.

Facilitar o acesso amplo e irrestrito à cultura como direito de todo cidadão, ampliando-a por meio da criação de espaços de divulgação;

Construir espaços de reflexão que reavaliem as propostas existentes com o objetivo de reforçar a conquista de uma cultura cidadã.

Durante o ano de 2013 coube à Secretaria de Educação e Cultura e, como responsável pela Gestão Municipal e ao Conselho Municipal da Cultura, como expressão da representação da sociedade nos seus mais diversos segmentos, promover o debate e organizar o presente material. O Plano Municipal de Cultura (PMC) vai agora à apreciação do Legislativo Municipal para que se transforme em lei municipal para o fomento a cultural local e envio ao Ministério da Cultura.

PREMISSAS CULTURAIS:

AS PREMISSAS, AS DIRETRIZES E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA DE CULTURA DO MUNICÍPIO. Compilado a partir da Lei que o Sistema Municipal da Cultura.

A Política da Cultura do Município tem como premissas:

- Reconhecer a cultura como conjunto de traços distintivos, espirituais, materiais, intelectuais e afetivos de uma sociedade ou de um grupo social;
- Reconhecer que a cultura abrange, além das artes e das letras, os modos e as maneiras de vida, os sistemas de valores, as tradições das crenças, costumes e hábitos, construções;
- Respeitar a diversidade cultural, favorecendo intercâmbios e estimulando o desenvolvimento das capacidades criadoras;
- Preservar e valorizar o patrimônio cultural e natural, em particular o patrimônio oral e imaterial, dando destaque aos Museus, Antigas Capelas Religiosas, Capitéis e outros pontos de relevância para a cultura.

São Diretrizes da Política Cultural do Município:

- Servir de instância de referência e de articulação entre os organismos governamentais e não governamentais, a sociedade civil e o setor privado para a elaboração conjunta de conceitos, objetivos e políticas em favor da diversidade cultural;
- Estimular a produção cultural de criadores, artistas, pesquisadores e intelectuais, estimulando assim a circulação de produtos finais, que por ventura, forem viabilizados pelo fundo, como cds, livros, exposições, shows, peças teatrais etc....
- Propiciar a difusão e o acesso universal aos bens culturais e no fortalecimento do Fundo Municipal da Cultura que já possui dotações orçamentárias do ano em curso.
- Elaborar políticas e estratégias de preservação, valorização e acesso ao patrimônio cultural e natural e na criação do Museu Municipal;
- Qualificar os serviços públicos pertinentes a realidade local;

- Criar núcleo de pesquisa na área de patrimônio material e imaterial dos setores culturais da sociedade tais como costumes, gastronomia, língua, religiosidade e outros;
- Elaborar Calendário de eventos em conjunto com as entidades e conselho da cultura até dezembro de cada ano e posterior divulgação no ano seguinte por decreto municipal;

DESPESAS E DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

As despesas das ações do Plano Municipal da Cultura serão inseridas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Posterior na Lei Orçamentária para atendimento das rubricas orçamentárias do Fundo Municipal da Cultura para as diversas despesas planejadas decorrente da lei da contabilidade pública sob nº 4320/64 nas diversas categorias tais como material de consumo, serviços de pessoas físicas, jurídicas, transferências, subvenções, investimentos e outros pertinentes ao fomento das ações e metas estabelecidas no Plano Municipal da Cultura de Nova Prata para fomentar as ações em prol da cultura local a critério de disponibilidades financeiras do município e buscar recurso de convênios com outras esferas do governo federal, estadual ou outros meios.

A partir deste Plano o calendário de eventos de ações efetuadas pelo poder municipal e aprovado pelo Conselho Municipal da Cultura serão remetidas ao prefeito para posterior divulgação e oficialização por decreto municipal e aos eventos executados por entidades caberá ao município apoio na divulgação, fomentando assim turismo e cultura ligados a região.

Ações Estratégicas da Política de Cultura do Município:

- Aperfeiçoar os mecanismos de fomento pela Lei de Incentivo à Cultura e pelo Fundo, facilitando seu conhecimento e uso pelas pessoas físicas e jurídicas, pelos produtores, agentes e empreendedores culturais;
- Aperfeiçoar o Fundo da Cultura -, ampliando as possibilidades de captação de recursos extra-orçamentários e destinar recursos municipais a entidades culturais da cidade.
- Ampliar a concessão de incentivo por meio da premiação à produção nas diferentes áreas;

- Estimular a leitura e a circulação do livro com programa permanente, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais;
- Modernizar a infra estrutura das Bibliotecas;
- Assegurar o funcionamento dos programas e dos espaços culturais próprios;
- Formular convênios e estabelecer parcerias para a viabilização de ações culturais, maximizando a utilização de espaços já existentes em escolas, centros comunitários, logradouros e outros;
- Aperfeiçoar as políticas culturais por meio da interação da área pública com a sociedade civil, representada nas comissões e conselhos gestores, Conselho Municipal da Cultura, Comissão Municipal de Incentivo à Cultura e Comissões de Avaliação e Seleção de projetos e outros;

REFLEXÕES E APONTAMENTOS PARA UM PROGRAMA PARA O FUTURO

O presente texto apresenta uma breve análise das ações da Secretaria Municipal da Educação e Cultura em seu aspecto geral, bem como as prioridades de implementações sugeridas.

Estamos vivendo a era da informação e do conhecimento. Os espaços físicos onde as informações são armazenadas são importantes instrumentos de espaços culturais. A informação, no entanto, muda de suporte e surge o questionamento sobre a importância da materialidade do livro e das tecnologias de livros digitais, CDs,...

A partir dessas constatações, entende-se que se deve avançar rapidamente na direção das demandas tecnológicas de nossa época ao planejar o futuro.

A realidade do município indica, porém, que ainda não alcançamos o patamar ideal o semelhante e que podemos aproveitar melhor os espaços existentes, bem como investir na criação de novos espaços culturais. Porém, seguindo a tendência atual, precisa ser iniciada a digitalização de possíveis documentos históricos culturais existentes no município.

As ações listadas abaixo também foram elencadas como prioritárias a partir da Conferência Municipal da Cultura.:

- 1 - Organizar a participação do cidadão nos processos culturais; isto é,

promover a formação de público/platéia para os produtos culturais disponibilizados;

2 - Melhorar substancialmente a comunicação por meio da organização de rede de comunicação tecnológica, objetivando tornar os procedimentos mais eficientes e eficazes;

3 - Aproximar mais os bens públicos da linguagem virtual do mundo atual;

4 - Digitalizar a informação cultural armazenada em órgãos públicos para acesso de todos, como as informações de museus, arquivos históricos, bibliotecas, etc.

5 - Criar e expandir as redes de comunicação social quer seja por meio de agentes culturais, calendários de eventos e/ou pela Internet;

6 - Reaproveitar e/ou readequar do antigo Clube, para um centro cultural para as atividades da cultura local, como sala de apresentações culturais, sala museu, apresentações artísticas, oficinas;

7 - Descentralizar os equipamentos culturais (espaços) a partir da demanda específica de cada comunidade;

8 - Considerar a implantação dos Pontos de Cultura estratégia modelo, cujo formato deve ser apoiado e fortalecido, como exemplo de acesso democrático aos bens culturais;

9 - Acompanhar e reavaliar de forma contínua e permanente as prioridades da área cultural do município conforme aconselhamento do Conselho Municipal da Cultura;

10 - Prever e estimular a transversalidade da cultura, a partir de ações integradas entre a Secretaria da Educação e Cultura e outras secretarias, permitindo assim um novo olhar sobre os bens culturais materiais e imateriais de nosso município;

11- Priorizar investimentos nas áreas de maior demanda das comunidades, valorização dos aspectos locais; como música, esporte amador, amostra fotográficas, cinema do qual o município não dispõe e outros em prol da cultura local ou regional.

12 - Aperfeiçoar a utilização das verbas destinadas à cultura, bem como trabalhar na busca de mais verbas para a Secretaria da Educação e Cultura dentro do orçamento anual do Município;

13 - Comprometer os gestores da cultura e entidades culturais da cidade com a continuidade dos projetos e programas de longo prazo que deram certo, independente da alternância das administrações;

APARTIR DA ADESÃO AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

A Lei Federal *12343/2010* é a legislação nacional que cria o Plano Nacional da Cultura.

O principal objetivo do Sistema Nacional de Cultura (SNC) é fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e Municípios, com a participação da sociedade.

O Sistema Nacional de Cultura é um conjunto que reúne a sociedade civil e os entes federativos da República Brasileira - União, Estados, Municípios e Distrito Federal - com seus respectivos Sistemas de Cultura. As leis, normas e procedimentos pactuados definem como interagem os seus componentes e a Política Nacional de Cultura e o Modelo de Gestão Compartilhada se constituem nas propriedades específicas que o caracterizam.

O Sistema Nacional de Cultura propõe um Modelo de Gestão com os seguintes componentes:

1 – Coordenação:
Órgão Gestor da Cultura

2 – Instâncias de Articulação, Pactuação e Deliberação: Conselho de Política Cultural;
Conferência de Cultura; e
Comissão Intergestores

3 – Instrumentos de Gestão: Plano de Cultura;
Sistema de Financiamento da Cultura;
Sistema de Informações e Indicadores Culturais; e
Programa de Formação na Área da Cultura

4 – Sistemas Setoriais de Cultura; Sistema de Patrimônio Cultural; Sistema de Museus; Sistema de Bibliotecas; Departamento de memória e patrimônio cultural; e Arquivo público municipal

Outros que vierem a ser instituídos

OBSERVAÇÃO: O Município é o único gestor atuante neste momento. Se viermos a ter a atuação concreta do Estado e da União no território, caberá a formação da Comissão Intergestores.

NOVAS VERBAS

As principais direções apontadas pelos encaminhamentos do Ministério da Cultura são:

1 - Mudanças na Lei Rouanet, com perspectiva de que 40% do valor da renúncia fiscal (Imposto de Renda) seja transformado em transferência direta aos Estados e Municípios (transferência Fundo a Fundo);

2 – Tentar viabilizar do Vale Cultura no meio empresarial a os trabalhadores da cidade;

3 - Votação e implementação da PEC 150/2003, que estabelece os investimentos mínimos em cultura nos orçamentos: União 2%; Estados 1,5% e municípios 1%;

4 - Estímulo para as tentativas de busca de verbas via Lei Rouanet e via Lei de Incentivo Estadual, na expectativa de superar as dificuldades de captação;

5 - Implementação de esforços para captação de patrocínios diretos para ações culturais, junto à iniciativa privada.

QUALIFICAR A GESTÃO

Perante a Criação da LEI QUE CRIOU O SISTEMA DA CULTURA E DO FUNDO as ações da Secretaria Municipal da Educação e Cultura, em vários encontros de trabalho, dedicou-se a fazer uma ampla análise do fazer cultural em nosso município, com foco principalmente na Gestão Pública, da qual são participantes.

No trabalho foram utilizadas metodologias e ferramentas adotadas por consagradas entidades e órgãos que se dedicam a fazer diagnósticos de situações, com vistas a propor objetivos e ações que levem a mudanças, e que se possam constituir em projetos bem articulados e consistentes.

Levando em conta a interdependência dos objetivos, propomos um novo organograma para a Secretaria Municipal da Educação e Cultura para cuidar dos serviços e ações em prol do sistema municipal da cultura conforme lei municipal.

INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Abaixo são elencadas algumas ações para o enfrentamento das dificuldades verificadas no momento atual, onde o Setor de Cultural, poderá colaborar.

As ações, se implantadas, constituir-se-ão na base para a integração de nosso município ao **Sistema de Informações e Indicadores Culturais** a ser criado nacionalmente, conforme anunciado nas diretrizes do Ministério da Cultura, que deverão ser disponibilizados a toda a população.

São elas:

- 1 - Organizar e difundir informações especializadas sobre o setor cultural;
- 2 - Contabilizar os recursos destinados à cultura Via unidade Orçamentária FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA. Tanto os recursos orçamentários quanto os incentivos fiscais (renúncia fiscal do Estado e do Município) e também os recursos adicionais próprios de empresas da iniciativa privada;
- 3 - Elaborar tabelas e gráficos da evolução, por tipo de despesa/investimento do município, em valores absolutos e percentuais;
- 4 - Fomentar estudos sobre políticas culturais;
- 5 - Promover a cooperação técnica e a troca de experiências entre o setor público/privado, academia, ONGs, IBGE outros observatórios ligados à cultura;
- 6 - Realizar levantamento e compilação de dados sobre a diversidade cultural da cidade, isto é, organizar cadastro dos equipamentos culturais, entidades, artistas, instituições públicas, organismos, associações, fundações e empresas privadas com atividade na área cultural;

7 - Estabelecer indicadores que avaliem o impacto econômico e social da cultura;

8 - Formar gestores de cultura por meio da promoção de cursos internos, estabelecer parcerias com instituição de ensino para a formação de profissionais da área e difundir informações sobre as oportunidades de formação e desenvolvimento.

REDE DE PONTOS OU REFERÊNCIA DE CULTURA

Pontos de Cultura são elos entre a sociedade e o Estado que possibilitam o desenvolvimento de ações culturais sustentadas nos princípios da autonomia, protagonismo e hábitos sociais ou herdados dos antepassados .

Os Pontos de Cultura não tem um modelo único, nem de instalação física, nem de programação ou atividade. Um aspecto comum a todos é a transversalidade da cultura e a gestão compartilhada entre poder público e comunidade e organizações.

Os projetos selecionados deverão, partindo de iniciativas culturais, funcionar como instrumento de pulsão e articulação de ações já existentes nas comunidades, contribuindo para a inclusão social e a construção da cidadania, seja por meio da geração de emprego e renda ou do fortalecimento das identidades culturais.

As atividades propostas podem abranger todas as fases do fazer cultural, visando criar espaços, salas multiuso e condições para a circulação dos diferentes produtos culturais, com organização comunitária e articulação do público.

A partir dos Pontos de Cultura será criada a Rede de Agentes de Cultura com o objetivo de estimular o consumo e a fruição e fortalecer a circulação dos bens culturais.

Ações da Secretaria da Educação e Cultura para os Pontos de Cultura

1 - Assessoramento e acompanhamento na formação e instalação dos pontos de cultura;

2 - Aproximação dos projetos desenvolvidos pela SMEC com a demanda dos Pontos de Cultura e possíveis subvenções as Organizações da Sociedade Civil (OSC) ao fomento das ações culturais.

REDE MUNICIPAL DE PONTOS COM REFERÊNCIA DA CULTURA :

Proponente	Local	Foco / Atividades
Clubes de Mães	Sede da Entidade Localidades	Trabalhos nas áreas do lazer , cultura e hábitos , gastronomia e outros
Centro de Tradições Gaúchas e Piquetes de Laçadores	Sede da Entidade	Voltado as tradições da cultura do tradicionalismo Gaúcho. Promovem Rodeios e Torneios de Laço.
Jogos Esportivos amadores: São Cristóvão, Associação União, Círculo Operário Pratense, Bochófila Pratense	Sede das Entidade	Entidade focada ao esporte e lazer tais como atletismo, bocha , futsal....
Paróquia e Comunidade do Interior	Sede e Interior	Convivência com a cultura da fé, espiritualidade e dos Santos padroeiros e gastronomia
CIC / CDL/Sindilojas	Sede	Focado ao trabalho da indústria , comércio, serviços
Associação dos Motoristas	Sede Social	Atividades sociais de classe trabalhadora
Sociedade Grêmio Pratense	Sede Social	Atividades da cultura e esporte local
Biblioteca Municipal e das escolas municipais e Estadual	Sede	Foco da leitura de acesso ao público
Grêmio Estudantil	Sede nas escolas	Focado a atividades escolares
Associação dos Universitários	Sede	Focado as atividades de ensino superior e comunidade
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sede	Voltado aos Trabalhadores Rurais, de economia familiar e suas atividades de convívio
Bailado Gaúcho Folclore, Arte e Dança	Sede	Promove arte e cultura e o festival Internacional de Folclore de Nova Prata.

Associação dos Artesões	Sede	Articula a produção e venda de artesanato.
Braspol	Sede	Valorização da política da cultura e imigração polonesa
Grupo Afro	Sede	Voltada às ações e hábitos dos afrodescendentes
Grupo Capo Herança	Sede	Valoriza a cultura e as danças da capoeira
Grupo Cala	Sede	Grupo voltado danças
Associação Casa da Cultura	Sede	Voltado às ações da cultura local, cursos de artesanato, teatro, musica e outros.
Museu Municipal e Museu Rural	Sede	Preserva a historia da cultura, trabalho da história de Nova Prata
Orquestra Municipal de Sopros e Orquestra Jovem	Sede	Executa as atividades da orquestra e apresentações regionais
Banda Marcial	Sede	Executa as atividades de banda municipal e suas apresentações.
Corais....	Sede	Grupo de canto organizados e de convivência local
Cidades Irmãs	Sede	Projeta intercâmbio entre a cultura dos países cidades irmã
Associação dos Músicos	Sede	Grupo de músicos locais na valorização de talentos locais
Escolas Municipais(Mais Cultura	Escolas Municipais	Grupo escolares na valorização dos talentos locais e culturais da cultura regional.
Casa da Cultura	Sede Casa da Cultura	Local da Biblioteca Municipal, Sec. da Educação Cultura, Salão de eventos
Indústria do Conhecimento	Sede	Local com biblioteca e laboratório de informática

AÇÕES CULTURAIS COM SECRETARIAS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS

A importância da transversalidade da cultura é mencionada em diferentes momentos no presente plano. Para reforçá-la, recomendamos em especial:

1 - Fortalecer e ampliar a interface e o diálogo entre os programas de formação da SMEC com professores da rede municipal de ensino e sociedade.

2 - Realizar a transversalidade da cultura com as diferentes esferas da gestão pública onde cada órgão de governo apoie, inclusive financeiramente, ações culturais que dialoguem com o seu objeto de trabalho e entendam cultura como ferramenta do aprendizado, investindo diretamente na qualificação e capacitação de profissionais, sem ampliar a carga horária de trabalho.

Várias ações desenvolvidas pela Secretaria da Educação e Cultura de nosso município (nas áreas da leitura, teatro, música, artes visuais e cinema, dentre outras) são dirigidas às escolas, tanto em parcerias quanto em atuação direta. Neste momento, o que está em discussão é a necessidade de se fortalecer substancialmente esse trabalho, partindo de um planejamento conjunto, entre diferentes órgãos, criando uma metodologia de ação visando criar um todo. Necessário se faz também estabelecer um vínculo de comprometimento com as direções das escolas, professores, técnicos, crianças, jovens, adultos, terceira idade, enfim, com todos os cidadãos.

Esse novo estágio deverá ser construído, nos próximos anos, partindo das ações atuais e da experiência acumulada. A proposta organizacional deverá definir as pessoas ou grupo de trabalho que serão os promotores culturais e os agentes de cultura a atuar em conjunto com a Secretaria da Educação e Cultura.

AÇÕES CULTURAIS EM PARCERIA COM ENTIDADES DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

As parcerias da Secretaria Municipal da Cultura com entidades da sociedade civil e também com órgãos público são uma prática consolidada. Sua continuidade deve ser preservada e o aperfeiçoamento estimulado. O sistema de Convênios é necessário em algumas situações, porém, ele só deve ser utilizado depois de esgotadas outras formas legais de viabilização das ações públicas. Como regra, as parcerias são feitas com divisão de tarefas.

A Secretaria Municipal da Educação e Cultura, como órgão gestor, atua com outras entidades seja como promotora e condutora da ação, em algumas das parcerias, ou como apoiadora institucional e financeira, em outras. Destacamos algumas atividades culturais de hábitos da sociedade e de suas organizações que fomentam os costumes herdados bem como realizar as seguintes ações tradicionais em prol dos costumes e hábitos da sociedade e suas entidades sendo integradas no tradicional calendário de eventos.

1. Carnaval de Rua; festa da tradição brasileira de Carnaval;
2. Semana da Páscoa (Feira da Páscoa, Toca do Coelho, Coelho Vai a Escola, Sexta – feira Santa);
3. Comemorações de Corpus Christi
4. Semana dos Museus (Inserido dentro da Semana Nacional de Museus) e Etnia Italiana

5. Festa Junina; junto a Comunidades Escolar e Paróquia São João Batista;
6. Comemorações alusivas ao Aniversário de Emancipação Política Administrativa do Município;
7. Festa do Vinho Pratense
8. Festival Internacional de Folclore
9. Projeto Noite dos Sonhos (descrever)
10. Debates sobre a História de Nova Prata
11. Prêmio Literário Escritores de Nova Prata
12. Filo Italiano
13. Encontro de Corais
14. Festival da Canção Estudantil
15. Projeto Chega Aí (Oficinas de Teclado, Ballet, Artesanato, Coral Canarinhos, Dança e outros)
16. Semana da Pátria;
17. Semana Farroupilha;
18. Semana da Criança;
19. Nova Prata: Conhecimentos, Livros e Talentos (Feira do Livro, Feira de Conhecimentos e Mostra de Talentos);
20. Novena do Santuário Nossa Senhora Aparecida (Procissão Luminosa)
21. Expo Prata – Feira de Negócios, Turismo, Cultura e Gastronomia
22. Natal em Nova Prata
23. Feiras de Artesanato
24. Mais Cultura nas Escolas
25. Oficinas de teatro, música, projetos de inclusão cultural;
26. Jogos Rurais da Região e Locais, jogos amadores promovidos pelo CMD e Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
27. Rodeios Crioulos e Artísticos.
28. Mostra Fográfica e de aspectos locais e estímulo a observação dos aspectos locais;
29. Programa de Inclusão Digital, acesso ao laboratório de informática com acesso a internet em parceria com o Ministério das Comunicações.

NOVAS AÇÕES DOS DEPARTAMENTOS E UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

No presente documento recomenda-se a continuidade das ações atualmente realizada pela Secretaria da Educação e Cultura. Porém, novas ações e novas formas de perseguir os objetivos devem ser continuamente implantadas dentro de uma dinâmica de inovação, característica dos nossos tempos, e que na área da cultura se manifestam de forma preponderante.

Além dos programas existentes, recomenda-se a estruturação de novas ações, cujo financiamento fica condicionado a novas verbas previstas, principalmente das Transferências Fundo a Fundo e outras formas em prol da cultura local.

FORMAÇÃO CULTURAL

Estruturar a Secretaria de Educação e Cultura com o objetivo de melhorar a estrutura das ações de formação que é realizado pela mesma. O departamento da Cultura coordenará todos os programas de formação, superará fragmentações atualmente existentes, programará uma sistemática de avaliação contínua, promoverá cursos em diversos níveis para formação de profissionais na área da gestão e produção cultural. Para melhor atingir o público é importante ter ações voltadas para segmentos específicos da sociedade (crianças, jovens e adolescentes, adultos, terceira idade) de forma sistemática e consequente.

CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS

O momento atual se caracteriza pela necessidade de políticas de investimento na circulação dos produtos culturais e na democratização do acesso aos bens culturais. O Vale Cultura, com dedução no Imposto de Renda, poderá ser um dos instrumentos desta política. Além deste, listamos abaixo outras possíveis indicações:

- 1 - Implantar nos espaços culturais memoriais da história local.
- 2 - Instituir Passeio Cultural – programa de cunho educativo, destinado a grupos diversos para visitação em espaços públicos de fomento turístico.
- 3 - Implementar o circuito Teatro na Escola com realiza o de espetáculos teatrais voltados ao público infantil e juvenil, nas escolas do município;
- 4 - Facilitar a circula o das produ o es provenientes das manifesta o es culturais populares (, artesanato, vinho das cantinas locais, feira agrícola local etc.);
- 5- Promover os eventos nos meios de comunica o como forma de divulgar o potencial do Município em seus talentos, costumes, e demais traços culturais no fomento do Turismo cultural na Rota da Serra Gaúcha.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

O Município tem se mostrado vocacionado para a diversidade cultural e turística. Esta característica, somada à crescente multiplicidade de ações culturais desenvolvidas, indica a necessidade da construção de um Centro Cultural (apresentações artísticas, teatro e demais apresentações decorrentes de oficinas, feiras, etc)

BIBLIOTECA E INCENTIVO À LEITURA

Faz-se sempre necessário modernizar a Biblioteca Municipal bem com as Bibliotecas da Rede Escolar Municipal propondo modernização e novas aquisições de Livros. Para tanto, há a necessidade de dotação orçamentária direcionada mantendo a Feira do Livro bem como viabilizar um convenio com Estado e União para novas aquisições.

MUSEU

Manter o espaço do Museu, seguindo característica do espaço da história.

Realizar melhorias do museu, espaços de memória e afins, de acordo com a identidade e afinidade temática da localidade ou instituição e que atendam às expectativas da comunidade envolvida bem como sua efetiva participação e responsabilidade.

Construir os Memoriais com os personagens históricos de Nova Prata e outros que fizeram parte de História (oriundas da exposição permanente de peças, objetos, iconografia; de reserva técnica; de acervo documental, instrumentos de trabalho e de uso da história local.

DEPARTAMENTO DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

1 - Criar e implantar o Arquivo Público Municipal, regulamentando o sistema de gestão da documentação de origem pública;

2- - Prover os espaços destinados aos acervos – museológico e arquivística – com equipamentos adequados à preservação de caráter permanente, especialmente no que tange ao gerenciamento ambiental;

3 - Readequar, no âmbito da gestão executiva municipal, atribuições, funções e estrutura para proteção do patrimônio inventariado e/ou tombado, substituindo a Comissão Específica e Permanente para Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural pela Divisão de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural.

4- Estimular a formação de pessoal especializado nas áreas de arquivologia e conservação de peças históricas.

INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

A comunicação virtual está se constituindo na ferramenta capaz de promover a aproximação das pessoas e destas com as atividades culturais. Por isso a sua urgência e prioridade. O momento atual é de ampliar a capacidade técnica para que seja possível disponibilizar as informações via rede. Dentre as necessidades de infraestrutura nessa área destacam-se:

1 - a ampliação dos telecentros das escolas municipais, aumento no número de computadores, Banda Larga, ampliação dos horários de funcionamento;

2 - a contínua e atualizada informatização do acervo da Biblioteca Pública Municipal, do Arquivo Histórico e dos Museus são tarefas importantes;

CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE

CULTURAL ARTES CÊNICAS

1- Fomentar a produção artística local por meio das artes cênicas (teatro, dança e outros),

2- Fomentar a pesquisa de novas linguagens, o intercâmbio entre grupos por meio da criação de editais específicos que atendam as demandas, prevendo a criação de dotação orçamentária própria para este fim e incluindo a participação da classe cultural na elaboração destes editais;

3- Desenvolver políticas de financiamento e convênios para promover intercâmbio cultural de artistas e grupos das artes cênicas, em outras cidades brasileiras e do exterior. Desenvolver ações para viabilizar a circulação da produção cultural, a qualificação profissional e formação de parcerias culturais recíprocas;

4- Programar políticas públicas de utilização, manutenção e construção de espaços

Cênicos não tradicionais e versáteis, tanto públicos quanto privados, descentralizados e adequados a receber espetáculos cênicos. Esta iniciativa deve também atender às demandas de pesquisa, ensaio e apresentação dos grupos locais de teatro, dança e música. A utilização deverá ser definida por meio da publicação de editais de ocupação, em cuja elaboração tenha a participação efetiva da classe artística;

AUDIOVISUAL

1- Estimular cursos de básicos de cinema nas escolas, para que os alunos possam criar desde o roteiro, elaboração de um cronograma de gravação, filmagem, edição e apresentação. 2- Criar mostras de cinema, com curtas, médias e longas, com entrada franca.

3- Promover oficinas de roteiro, produção, direção, direção de arte, direção de fotografia, figurino, maquiagem, visando trazer referências aos habitantes de Nova Prata e profissionalizá-los para esse ofício;

4-Criar um núcleo de produção audiovisual, provido de equipamentos para os alunos poderem experimentar (câmera, HDs, ilhas de edição, lentes, equipamento de som), buscando parcerias com órgãos federais ou privados. Esse núcleo visa profissionalizar os jovens locais, para que eles possam prestar serviços de produção, fotografia, direção de cena, para empresas de TV e cinema.

5- Incentivar a formação de produtoras audiovisuais em Nova Prata, com CNPJ e registro na ANCINE, que possam assim concorrer a recursos estaduais e federais para produzir seus filmes.

ARTES VISUAIS

1- Desenvolver programa específico para o estabelecimento de parcerias entre o sistema público e o privado para circulação de produtos culturais locais;

2- Implantar sistema de editais voltados à comunidade para utilização dos espaços públicos expositivos, assegurando um mínimo de 1/3 (um terço) do total das exposições anuais em cada espaço, destinadas a artistas locais, instituindo comissão de avaliação e seleção composta por reconhecidos profissionais da área;

3- Incentivar a criação de Salas de Cinema.

ARTESANATO

1- Instituir e divulgar a produção artesanal via site e feiras regionais;

2- Criar Catálogo do Artesanato municipal, contemplando os vários segmentos da atividade, seus membros, locais de comercialização e exposições;

3- Criar um espaço para o artesanato e produtos típicos do município nas feiras e exposições ou outros eventos locais e regionais.

4- Fomentar a produção de artesanato através da aquisição de material e estímulo a circulação de produtos, além de proporcionar cursos de formação para qualificar e atualizar o trabalho dos mesmos, visando atingir metas de custo benefício de curto e médio prazo.

ECONOMIA DA CULTURA

1- Complementar o programa de armazenamento, organização e distribuição de dados sobre os produtos realizados do artesanato, feiras e demais eventos a partir das leis de incentivo do município, alimentando em particular os diversos organismos e secretarias da municipalidade, com vistas ao aproveitamento destes produtos, em suas atividades de ordem cultural; fomentando a economia local que gerando renda e passe a ser um instrumento de sustentabilidade.

2- Aperfeiçoar a visibilidade e a capacidade produtiva cultural local, por meio da criação de rede social de relacionamento cultural com a comunidade, para oferta de programações e conteúdos das feiras existentes no município.

3-- Criar uma rede social da cultura fomentando o turismo da Rota da Serra Gaúcha

FOLCLORE/MÚSICA/DANÇA

1- Criar e estimular a realização de festivais e mostrar que contemplem as diversas artes;

2- Estimular a realização de oficinas nas escolas municipais, nas comunidades, e em outros espaços públicos, para o desenvolvimento dessas áreas culturais oportunizando o surgimento de novos talentos e o aprimoramento daqueles que já participam dessas atividades;

3- Criar estratégias de projeção, e fortalecimento dos grupos de música, teatro, , danças, orquestras, banda , corais

4- Realizar Eventos – com oficinas, palestras, apresentações, utilizando os mecanismos estaduais e federais de incentivo à cultura.

5- Estimular projetos de formação musical, como oficinas, workshops e cursos regulares, democratizando o acesso ao ensino musical.

LITERATURA

1- Diagnosticar e manter atualizado um levantamento das ações culturais que estão sendo desenvolvidas por outras instituições (Instituições de Ensino Superior, Livrarias, Institutos, ONGS, Associações Culturais, etc.) a fim de ampliar e melhor caracterizar a vida cultural local;

2- Criar um Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas (do Município e das escolas), estendendo o processo de informatização a todas as bibliotecas desse sistema, ampliando a sua base de dados bibliográficos e de leitores para isso será necessário aquisição dos equipamentos e outros.

3- Manter Pessoal de forma a atender adequadamente às Bibliotecas do Sistema Municipal de Rede de Bibliotecas (do Município); bem como fortalecer a feira do livro.

4- Incluir no Plano de Cultura ações que reforcem, nas escolas e na comunidade em geral, atividades que valorizem o ‘*talian*’, e outras de línguas de origem de nosso município enquanto matriz cultural da imigração;

5- Fomentar a produção literária, através de editais específicos, visando estimular a criação, distribuição e circulação da obra de escritores e poetas.

PATRIMÔNIO CULTURAL

1- Ampliar atuação no tombamento histórico do município para atuação na área de patrimônio cultural como as antigas Capelas e manutenção reforma de prédios tombados pelo patrimônio histórico municipal;

2- Criar núcleo específico de pesquisa e trabalho voltado ao patrimônio imaterial;

3- Aprimorar o museu municipal ampliação do seu acervo;

4- Planejar e estimular a educação patrimonial escolar, inicial e continuada; entre secretarias municipais e entidade para ações de preservação e educação patrimonial;

5- Valorizar o patrimônio arquitetônico da cidade combatendo a poluição visual urbana, cumprindo e fazendo respeitar a legislação;

6- Revisar a Lei do Patrimônio histórico.

RESULTADOS ESPERADOS

Possuir um política cultural programada, de inserção a difusão cultural para os diversos setores da sociedade bem como, fortalecer a política cultural do município e colocando o nome de Nova Prata no cenário nacional e na inclusão da cidadania .

ELABORAÇÃO:

Plano Municipal da Cultura decorrente da lei Municipal do Sistema Municipal de Cultura Nº de 8585 de julho de 2013 e do Decreto 662 de 06 de julho de 2013 da 2ª conferencia Municipal da Cultura realizada em 27/07/2013 e Assessoria Técnica da estrutura municipal na elaboração deste Plano Municipal em prol da cultura de Nova Prata nas Comemorações dos 90 anos de emancipação.

Registra-se o 1º PLANO MUNICIPAL DA CULTURA.

Nova Prata, 16 de dezembro de 2014.

Volnei Minozzo- Prefeito Municipal

Marines P. da Silva – Secretaria Municipal da Educação e Cultura

Presidente do Conselho Municipal da Cultura